



Ministério da Educação  
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares  
Centro de Formação Continuada de Professores  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação  
Curso de Especialização em Gestão Escolar

**GESTÃO ESCOLAR E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS  
AS TIC NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA**

**Marluí Melo Pereira Cavalcante**

Professor Orientador Pedro Ferreira Andrade  
Tutora-orientadora Brunna Hisla da Silva Sena

Brasília (DF), Julho de 2014

**Marluí Melo Pereira Cavalcante**

**GESTÃO ESCOLAR E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS**  
**AS TIC NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Gestão Escolar como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sob orientação do Professor Orientador Pedro Ferreira Andrade e da Tutora-orientadora Brunna Hísla da Silva Sena

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**Marluí Melo Pereira Cavalcante**

### **GESTÃO ESCOLAR E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS AS TIC NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar pela seguinte banca examinadora:

---

Professora MSc Brunna Hisla da Silva Sena UnB/SEEDF  
(Tutora-orientadora)

---

Professor MSc Pedro Ferreira Andrade UnB/SEEDF  
(Professora Orientador)

---

Professora MSc Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt  
(Examinadora externa)

Brasília, 26 de julho de 2014

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos colegas da Carreira Assistência à Educação, que muitas vezes são menosprezados, quando se expressam em questões pedagógicas, por não pertencerem ao mesmo segmento.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo Dom da vida e por ter me proporcionado a oportunidade de desfrutar de mais uma conquista pessoal e profissional.

Aos meus pais por terem depositado em mim um pedacinho de cada um deles, me levando a ser uma pessoa de bem, digna e honesta.

A toda minha família, pela paciência, tolerância, compreensão, em todos os momentos em que estive ausente.

A minha irmã Lucy que deixou seus afazeres e mesmo com problemas de saúde, me auxiliou todas as vezes que necessitei.

Aos meus compadres, Cláudio e Délcia, pelo incondicional apoio na realização desse trabalho, sempre me estimulando a perseverar e não desistir dos meus sonhos.

A minha amiga Iara, a qual tenho apreço, elevada consideração e respeito, pela incentivo, amizade e acolhimento, durante esse percurso. Confidente com quem dividi minhas dúvidas, incertezas e alegrias...

As minhas tutoras Helane e Brunna, pelo apoio e incentivo, nos momentos difíceis que passei.

A todos, que direta ou indiretamente, contribuíram, para a realização deste trabalho, os quais torna-se impossível relacionar, sem cometer omissões.

## **EPÍGRAFE**

O exemplo é uma força que repercute, de maneira imediata, longe ou perto de nós... Não podemos nos responsabilizar pelo que os outros fazem de suas vidas; cada qual é livre para fazer o que quer de si mesmo, mas não podemos negar que nossas atitudes inspiram atitudes, seja no bem quanto no mal.

Chico Xavier

## **RESUMO**

A introdução da Tecnologia de Informação no ambiente escolar tem sido um dos maiores desafios para os gestores. Eles esbarram na burocracia, na dificuldade em adquirir equipamentos e implementar espaços. Encontram ainda um obstáculo, na resistência dos docentes aos cursos de formação, fundamentais para a efetivação desses recursos. A modernidade faz com que cada vez mais estejamos atualizados e voltados para a utilização dos mais variados dispositivos tecnológicos, a fim de diversificar, dinamizar e corroborar para um aprendizado de forma prazerosa, visando estimular o desenvolvimento cognitivo, a partir da Educação Infantil. Esta pesquisa buscou averiguar como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são implantadas, utilizadas e aprimoradas no Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga, analisando especificamente como estão sendo utilizadas nas atividades administrativas e pedagógicas e como recurso extracurricular e qual o nível de aceitação para criação de um Blog para acompanhamento das atividades da escola. Foram analisados os segmentos dos professores, assistentes administrativos e alunos. Os resultados obtidos contribuíram de forma bastante significativa, pois confirmaram que, a grande maioria concorda que o uso da tecnologia tende a contribuir para melhoria do aprendizado e também para a divulgação das atividades realizadas pela escola.

**Palavras-chave:** Tecnologia; Formação; Comunicação.

## TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Número e proporção dos docentes que concordam que as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), irão auxiliar de forma significativa, na metodologia dos projetos da escola.....	<b>30</b>
<b>Tabela 2</b> – Número e proporção dos professores que acreditam que cursos na área de tecnologia poderão promover novas orientações pedagógicas.....	<b>31</b>
<b>Tabela 3</b> – Número e proporção dos auxiliares em educação que acreditam que as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), irão auxiliar de alguma forma suas atividades dentro do ambiente escolar.....	<b>31</b>
<b>Tabela 4</b> – Número e percentual de auxiliares em educação que acreditam que cursos na área de tecnologia poderão promover mudanças nas atividades pedagógicas e administrativas .....	<b>32</b>
<b>Tabela 5</b> – Número e percentual dos funcionários que recebem incentivo da equipe gestora para sua formação tecnológica.....	<b>33</b>
<b>Tabela 6</b> – Número e percentual dos profissionais que acreditam que as crianças corresponderão às mesmas expectativas da forma tradicional, com a implantação das tecnologias digitais .....	<b>33</b>
<b>Tabela 7</b> – Número e percentual dos servidores que consideram positiva, a oportunidade de todos os segmentos acompanharem mais de perto o desenvolvimento das atividades realizadas pela escola, através do BLOG.....	<b>34</b>
<b>Tabela 8</b> – Número e percentual de crianças que gostam das atividades realizadas pela escola .....	<b>35</b>
<b>Tabela 9</b> – Número e percentual de alunos que acham que poderia aprender coisas diferentes nas aulas .....	<b>35</b>
<b>Tabela 10</b> – Total de estudantes que confirmam ser bom se na sala de aula, ou escola, houvessem computadores, para você aprender a utilizar .....	<b>35</b>
<b>Tabela 11</b> – Número e total de crianças que acham que aprendem com os	



vídeos e filmes que a escola passa .....	36
<b>Tabela 12</b> – Número e percentual de alunos que gostariam de rever as brincadeiras e apresentações que já fizeram na escola, utilizando o computador.....	37
<b>Tabela 13</b> – Número e percentual de pais que acompanham efetivamente o desenvolvimento do seu/sua filho(a) em todas as atividades .....	37
<b>Tabela 14</b> – Total de pais e percentual que já tinha ouvido falar sobre as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) .....	38
<b>Tabela 15</b> – Número e percentual de pais que gostariam de observar o que se passa em sala de aula e a reação das crianças, diante dos trabalhos aplicados.....	38
<b>Tabela 16</b> – Total de pais e percentual que acreditam que a utilização de recursos tecnológicos poderá contribuir para o aprendizado de crianças na educação infantil .....	39
<b>Tabela 17</b> – Número e percentual de pais que acham importante a criação de um ambiente virtual (BLOG), para acompanhar diariamente as atividades da escola .....	39

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	10
1.1 Justificativa.....	12
1.2 Problema .....	12
1.3 Objetivo Geral .....	13
1.4 Objetivos Específicos .....	13
2 - REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1 O Gestor Escolar e a Implantação das TIC .....	15
2.2 Integrando as TIC ao Ambiente Escolar.....	17
2.3 O Uso das TIC como Meio de Comunicação da Escola.....	20
2.4 O Professor e o Uso da Tecnologia na Educação Infantil .....	22
3 - METODOLOGIA .....	26
3.1 Método de Pesquisa.....	27
3.2 Cenário da Investigação.....	27
3.3 Instrumentos de pesquisa .....	28
4 - RESULTADOS.....	29
4.1 Relato da Coleta de Dados .....	29
4.2 Análise dos Dados .....	29
4.3 Discussão dos Resultados da Pesquisa .....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	41
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICE 1 .....	44
APÊNDICE 2.....	45
APÊNDICE 3.....	46
APÊNDICE 4.....	47

## INTRODUÇÃO

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ambiente escolar, de forma a auxiliar o ensino aprendizagem, tem sido aplicada cada vez mais. Na educação infantil, é percebida, sem que o livro de historinhas seja esquecido. Acrescentaram-se os vídeos com histórias interativas, divertidas e informativas, de forma a dinamizar as aulas, como atividades adicionais, bem como proporcionar momentos de descontração, aliados ao conhecimento. Essas atividades diversificadas contribuem e privilegiam a comunicação e estimulam a aprendizagem significativa das crianças, despertando nelas outras perspectivas, bem como contribuem para a melhoria da metodologia diária do professor regente. BRANDÃO (2002, p. 04) pontua que: “no mundo transformado pela tecnologia, mais do que nunca a educação deve estar apoiada na busca de alunos e professores inventivos e criativos, capazes de preconizar uma sociedade melhor.”

Para tanto, faz-se mister promover uma Escola progressiva e comprometida com a transformação social, através de atividades proveitosas e relevantes. Visando a melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, introduzindo a utilização da TIC, no desejo de que seja realmente, um espaço público de construção da cidadania solidária.

Oliveira (2007) afirma que:

A participação da escola nesse novo cenário é fundamental para o êxito na formação dos alunos capazes de atuar de forma crítica e autônoma na sociedade. O professor deve interagir com os alunos, saber utilizar as TIC e delas tirar vantagens, principalmente para assegurar a seus alunos o conhecimento que os levará a serem cidadãos com competências e habilidades para participarem dos processos da sociedade digital. (p. 58)

O objeto de estudo desta pesquisa é o Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga (CEI 05), que está situado na EQNJ 23/25 Área Especial. Localizado atrás de um comércio precário e de uma Igreja, tem ao fundo uma quadra esportiva comunitária, além de estar rodeado de casas de diversos portes. Foi oficialmente reconhecida, por esse nome, desde a publicação no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 074 de 11/04/2013, através da Portaria Nº 83, de 10/04/2013.

É subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga (CRET), vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e ao Ministério da Educação.

A antiga Escola Classe 24 de Taguatinga (EC 24) foi uma escola que construiu, ao longo do tempo, um processo de gestão diversificada, onde o predominante foi a responsabilidade com a administração. Várias direções já passaram por ali e cada uma contribuiu com o trabalho desenvolvido, elevando o padrão do ambiente e do processo de aprendizagem.

Por isso, o CEI 05 de Taguatinga busca alternativas para alcançar o aspecto fundamental do ensino de qualidade, através da participação da comunidade escolar em consonância com os princípios da Lei de Gestão democrática nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012, auxiliados pela incorporação dos diversos recursos: humanos, físicos, financeiros, próprios e públicos.

O projeto político pedagógico fundamenta-se nos fins e princípios da Lei nº 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), nos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, nas práticas e necessidades de sua comunidade escolar, que direcionam seu rumo com ações intencionais, explícitas e com compromissos definidos, coletivamente.

As abordagens são voltadas às repercussões das atividades sobre o processo ensino-aprendizagem, assentam-se sobre a compreensão da importância das funções de "cuidar e educar", como aspectos indissociáveis no trabalho com crianças de 4 a 6 anos de idade. Esse trabalho se fundamenta numa concepção da criança como ser social, histórico, inserido na cultura e um cidadão de direitos.

Diversos projetos são desenvolvidos no decorrer do ano letivo, para atender esses 198 (cento e noventa e oito) alunos da Educação Infantil, os quais destacam-se: Projeto Momento Cívico, Projeto Recreio Monitorado, Projeto Valores e Vivências, Projeto Ciranda da Leitura, Projeto Música Viva, Projeto o Despertar da Consciência Negra, Projeto Alimentação Saudável se Aprende na Escola. A tecnologia é utilizada indiretamente, pois a escola não dispõe de um laboratório de informática.

## **1.1 Justificativa**

Sabe-se que a busca do conceito de qualidade na área educacional é uma iniciativa de longo prazo, que exige mudança e reestruturação organizacional. Assim, o gestor escolar tem uma árdua tarefa: deve ser o primeiro a identificar o seu papel nesse processo, considerando que a busca da qualidade escolar requer uma análise da forma como as escolas têm sido gerenciadas e um movimento em direção a um maior envolvimento de todas as pessoas associadas à escola, bem como buscar o equilíbrio entre os aspectos pedagógicos e administrativos.

Nessa busca, a equipe gestora deve ser comprometida, qualificada e, acima de tudo, atualizada. Por isso, com o intuito de garantir que a tecnologia nascida com a nova geração seja expandida, surge a forte necessidade de se ter uma escola pública mais capacitada.

Utilizando-se de recursos tecnológicos digitais corretamente, podem-se promover mudanças significativas no ambiente escolar, buscando, através delas, a propagação do conhecimento almejado, de forma a envolver profissionais de educação e alunos, visando promover um trabalho dinâmico e atrativo, que possa contribuir para a redução da evasão escolar. Batanero (2001, p. 8) diz que “a rapidez do avanço tecnológico permite a extensão das novas formas de ensino e aprendizagem num intervalo de tempo não muito distante”

Contudo, é fato que a maioria das escolas públicas passa por dificuldades que afetam, significativamente, o uso das TIC em multiplicar os conhecimentos para que os benefícios sejam alcançados. Uma delas é a falta de conscientização e compromisso dos funcionários envolvidos nesse o processo. Fagundes, Solto e Macada (2007) afirma que o desenvolvimento dos alunos não é garantido só pelo estímulo ao uso das TIC, mas depende da forma pela qual eles o fazem, da atuação e intervenção dos educadores. Reflete que quando o professor realiza uma intervenção “ética, acolhedora e imaginativa”, o processo de desenvolvimento acontece com ampla liberdade e de diversas formas.

## **1.2 Problema**

Como as TIC são implantadas, utilizadas e têm seu uso aprimorado no Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga?

### **1.3 Objetivo Geral**

Verificar a percepção dos professores, assistentes administrativos e alunos quanto a utilização, aprimoramento no uso e implantação das TIC no CEI 05 de Taguatinga.

### **1.4 Objetivos Específicos**

- Analisar como estão sendo utilizadas as TIC em atividades administrativas e pedagógicas.
- Elucidar o papel do gestor escolar na utilização das tecnologias como recurso extracurricular, viabilizando e proporcionando as melhorias dos projetos pedagógicos e dos índices educacionais.
- Possibilitar o uso das TIC, de forma a enriquecer a qualidade do processo educativo.
- Averiguar, em todos os segmentos (pais ou responsáveis, carreira magistério público, carreira assistência a educação e estudantes), o real conhecimento com relação as TIC.
- Verificar o nível de aceitação, por parte dos segmentos, da criação de um Blog, para acompanhamento das atividades realizadas pela escola.
- Analisar a observação da reação das crianças, com a apresentação das TIC.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A princípio, a implantação das TIC no ambiente escolar, objetivava dar mais agilidade às informações administrativas. Essa tecnologia à disposição das escolas, não era dinâmica, possuía pouca mobilidade, era muito limitada, pois baseava-se somente em recursos previamente disponibilizados de forma administrativa. Além disso, era considerada pouco pedagógica, pois não facilitava a comunicação entre os órgãos envolvidos, de forma a encaminhar os recursos necessários para o funcionamento da escola, bem como para facilitar a comunicação e divulgação de resultados e índices. Para Silva (2004, p. 35),

[...] uma das principais razões para a dificuldade de integração das TIC (...) prende-se com o fato de estas tecnologias terem uma penetração social facilitada e rápida, enquanto as alterações curriculares necessitam de alguns anos para serem implementadas.

Nesse caminhar, a educação tem passado por um processo de modernização, que ocorre por meio das tecnologias, que privilegiam a infra estrutura e por conseguinte a gestão como um todo. Contudo, os *softwares* disponíveis estão mais voltados para a gestão do que para a aprendizagem. O simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas (MORAES, 1997).

Almeida (2002), ao tratar de tecnologia, ressalta que não se pode esperar que as TIC funcionem como catalisadores dessa mudança, uma vez que não basta o rápido acesso a informações atualizadas continuamente, nem a simples adoção de novos métodos e estratégias de ensino ou de gestão.

Contudo, com a evolução que a Internet provoca, percebe-se um desenvolvimento maior que busca aperfeiçoar as diferentes maneiras de ensinar e aprender, de forma atrativa. Vieira (2004) afirma que “A implementação de um sistema de organização e disseminação de informações na escola torna-se bem mais fácil quando a cooperação já faz parte da cultura escolar.”

Fagundes (1999, p.28) nos mostra que:

[...] aprender por projetos é uma forma inovadora de romper com as tradições educacionais, dando um formato mais ágil e participativo ao trabalho de professores e educadores. Trata-se mais do que uma estratégia fundamental de aprendizagem, sendo um modo de ver o

ser humano construir, aprendendo pela experimentação ativa do mundo.

Os recursos disponíveis possibilitam a multiplicação da informação a qualquer tempo e hora, proporcionando mobilidade, suprimindo espaços previsíveis e determinados, que dificultavam sua disseminação. Os computadores são os grandes marcos da informática. Entretanto, equipamentos tecnológicos como notebook, câmera digital, celular, tablete, entre outros, também são utilizados em direção à convergência, agregando valores, facilitando a integração, tornando-se equipamentos multifuncionais. Quando ligados a internet ou uma rede sem fio (wireless) proporcionam uma melhor comunicação, entretenimento, bem como agilidade.

De qualquer modo, o ciberespaço potencializa o surgimento de comunidades virtuais e de agregações eletrônicas em geral que estão delineadas em torno de interesses comuns, de traços de identificação, pois ele é capaz de aproximar, de conectar indivíduos que talvez nunca tivessem oportunidade de se encontrar pessoalmente. Ambiente que ignora definitivamente a noção de tempo e espaço como barreiras. (CORRÊA, 2004, p. 03).

## **2.1 O Gestor Escolar e a Implantação das TIC**

Almeida (2002) apresenta as vantagens do uso das TIC e incentiva a prática de ações, como o uso de ambientes virtuais para promover a interação de todos os segmentos, desenvolver metodologias para avaliação, voltados à gestão participativa e democrática, abrir espaços para discutir e tomar decisões compartilhadas, entre outros, a fim de promover a criação de espaços que poderão ser um diferencial no processo de implantação. Ressalta, ainda, sobre a necessidade da formação de todos os envolvidos, para garantia do seu sucesso.

É imprescindível que o gestor escolar participe, efetivamente, de todos os processos que compõem o cotidiano da escola e não poderia ser diferente com a implantação das TIC no espaço escolar. O gestor, a partir da sua ampla formação, pode facilitar, bem como possibilitar/influenciar a introdução e aplicação de diversas tecnologias neste ambiente. Desta forma, proporciona-se a todos os envolvidos no processo de aprendizagem, meios para desfrutar das tecnologias oferecidas, para que possam participar, efetivamente, promovendo as mudanças necessárias.

As mudanças se estendem aos diferentes aspectos envolvidos com a gestão do espaço e do tempo escolar, com a esfera administrativa e pedagógica. Daí a importância da formação de todos os profissionais



que atuam na escola, fortalecendo o papel da direção na gestão das TIC e na busca de condições para o seu uso no processo de ensino e de aprendizagem. (ALMEIDA, 2002, p. 04)

A equipe gestora poderá agir de forma a mediar o uso de tecnologias, proporcionando e facilitando o acesso a estas, por meio das reuniões coletivas, realizando estudos, incentivando o desenvolvimento dos demais profissionais, conquistando e motivando a equipe, facilitando o efetivo envolvimento de toda a escola, no uso das tecnologias. Conforme Almeida (2002) “sem a participação dos gestores, as atividades se restringem a esparsas práticas em sala de aula.” (p. 05)

Outro desafio posto é o compromisso de buscar a capacitação e formação de forma ampla, visto que muitos professores “analfabetos digitais”, precisam ter uma formação pedagógica direcionada às tecnologias, visto que esta, em muitos casos, foi concebida após sua formação. Os professores precisam encarar essas novas tecnologias de forma natural, buscando toda oportunidade para aperfeiçoamento, a fim de ingressar com louvor nessa nova modalidade de ensino-aprendizagem, vencendo as dificuldades e desafios. Com persistência, ressaltando o seu papel de agente de transformação, mudanças ocorrerão e assim estarão contribuindo para “transformar a escola em uma organização que aprende, moderniza-se e evolui mais rapidamente” (MORAN, 2003, p.161).

O uso das TIC é mais uma ferramenta de apoio, para o sistema educacional brasileiro oferecer uma educação de qualidade aos estudantes. Nesse contexto, a educação passa a assumir um caráter dinâmico, no desenvolvimento de capacidades, competências e valores, condizentes com as problemáticas da realidade, tendo que pensar na formação do educador, para este agir sobre essas mudanças necessárias, com o objetivo de garantir aprendizagens mais significativas. Diante disso, um dos papéis da gestão democrática é colocar essas questões em discussão, a fim de ampliar a capacidade dos envolvidos no processo educacional, de pensar sobre esses assuntos e buscar formação na área, a fim de diminuir a exclusão digital existente, para que o educador seja visto como um incentivador. Ainda com relação às tecnologias, Haetinger (2005), complementa:

Em nosso trabalho de educadores devemos sempre oportunizar aos alunos o acesso a informação e a construção de conhecimentos coletivos. Ao oferecermos este tipo de

vivência, buscamos a motivação do aluno e o comprometimento do mesmo com a aprendizagem individual e do grupo ao qual ele pertence (p. 71).

## **2.2 Integrando as TIC ao Ambiente Escolar**

A maioria das escolas encontra dificuldades para a implantação/instalação de um Laboratório de Informática. Para efetivação de uma educação de qualidade, a equipe gestora da escola deve procurar dispor de seus recursos disponíveis, como: máquina fotográfica, filmadora, data show, notebook, vídeos, animações/simulações, áudios, imagens, entre outros. Isso possibilitará ao professor regente, enriquecer e desenvolver seu trabalho com eficácia e tranquilidade, num ambiente amigável, familiar e seguro, oferecendo uma Proposta Tecnológica sintonizada com os interesses e as necessidades da comunidade escolar.

A participação da escola nesse novo cenário é fundamental para o êxito na formação dos alunos capazes de atuar de forma crítica e autônoma na sociedade. O professor deve interagir com os alunos, saber utilizar as TIC e delas tirar vantagens, principalmente para assegurar a seus alunos o conhecimento que os levará a serem cidadãos com competências e habilidades para participarem dos processos da sociedade digital (OLIVEIRA, 2007, p. 16).

As atividades pedagógicas devem ser exercidas com muita responsabilidade pelo corpo docente, independente de haver uma clientela diversificada, em relação aos aspectos sociais, econômicos e culturais, ou encontrar dificuldade para inserir a comunidade escolar em seu contexto, integralmente. Para Ponte (1994, p.44), este aspecto, entre diversos sucessos, “Encorajou o desenvolvimento de práticas de projeto dentro das escolas, contribuindo, fortemente, para o estabelecimento duma nova cultura pedagógica, baseada numa relação professor/aluno mais próxima e colaborativa”.

O importante é desenvolver um processo centrado no aluno e na sua realidade pessoal e contextual, que se efetive como tarefa contínua, onde professores, auxiliares, pais e alunos possam participar, não só de execuções, mas, principalmente, de decisões, planejamentos, acompanhamentos, controle e avaliações das ações propostas. Moran (2007, p.43), relata que “O grande desafio

da educação é ajudar a desenvolver durante anos, no aluno, a curiosidade, a motivação, o gosto por aprender.”

Assim, as atividades que há pouco tempo eram realizadas por meio de técnicas de recorte e colagem, bem como estêncil a álcool, poderão ser encontradas com o auxílio da internet, que dispõe de atividades prontas, em sites pedagógicos, conforme a faixa etária dos alunos, podendo ser reproduzidas através da impressora, copiadora ou mimeógrafo elétrico, o que pode agilizar todo o processo de pesquisa, assim como a melhoria de sua qualidade e apresentação. Em defesa do uso das tecnologias, Moran (2007, p. 38), alerta que os educadores precisam humanizar as tecnologias e mostrá-las como meios e não como fins.

Para tanto, faz-se necessário inserir a TIC dentro do projeto político pedagógico da escola, para que o mesmo permaneça, mesmo que haja mudança dos gestores.

O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma ‘alfabetização tecnológica’. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de Informática, mas, sim, como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania. (BORBA, 2011, p. 45)

As melhorias tecnológicas devem ser desenvolvidas por pessoas que acreditam na dignidade, na capacidade do educando e na escola, como um dos agentes que podem despertar e provocar melhoria em todos os níveis. Dessa forma, os envolvidos continuarão usufruindo de suas conquistas, promovendo uma escola crítica, progressiva e comprometida com a transformação social e tecnológica. Para que haja uma efetiva integração curricular das TIC, é necessária a criação de ambientes educativos mais ricos que promovam uma aprendizagem de natureza construtivista (AMANTE, 2007, p.55).

Isso possibilitará aos Segmentos da Escola uma interação maior no projeto político pedagógico, de forma a aperfeiçoá-lo, fazendo-os acreditar que essa

melhoria propiciará, de maneira mais efetiva e rápida, sua integração, favorecendo a socialização e a inserção definitiva da tecnologia na vida escolar.

A equipe gestora, poderá também contribuir/beneficiar em alguns aspectos:

- Disponibilizar meios didáticos enriquecidos com a utilização das tecnologias da informática, objetivando a melhoria do processo educacional e o aperfeiçoamento contínuo dos agentes nele envolvidos.
- Ampliar os espaços dentro da escola, onde a relação professor/aluno/auxiliar, torne-se mais solidária e interativa, permitindo a construção plena de uma escola contemporânea e de qualidade, atendendo as exigências da comunidade que a compõe.
- Inserir a comunidade escolar no contexto da informática, favorecendo a apreensão, pela mesma, dessa tecnologia, permitindo o seu uso, possibilitando um avanço nas concepções do mundo e dos agentes que devem transformar a nossa realidade.
- Disponibilizar computador com impressora e internet na sala dos professores, bem como acesso ao wifi, para equipamentos portáteis, visando facilitar o acesso à tecnologia disponível, para obtenção de melhores resultados;
- Incentivar a participação dos professores e demais funcionários na formação específica em tecnologia;
- Propiciar um maior envolvimento intelectual da comunidade escolar com o contexto tecnológico;
- Desenvolver capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento, por meio de aulas interativas e diversificadas, com recursos como notebook e data show;
- Compreender o ambiente natural e social, do sistema da tecnologia, das artes e dos valores que envolvem a todos.

Assim, integrada com distintos espaços e situações que lidam com o conhecimento, enquanto articuladora, a equipe gestora, busca criar pontes “propiciando a criação e o desenvolvimento de comunidades e culturas colaborativas de aprendizagem, interação e intercâmbio” (ALMEIDA, 2002, p. 41).

É importante observar que a preocupação com o uso das TIC vem acontecendo há bastante tempo e ainda continua sendo um desafio atual.

Projetos têm sido desenvolvidos através de Programas Federais, como o PROINFO - Programa Nacional de Tecnologia Educacional, que tem o intuito de preparar professores para a inserção das TIC na prática pedagógica, com base em concepções sócio construtivistas de ensino, aprendizagem e conhecimento. São oferecidos cursos presenciais e a distância, de especialização lato sensu e formação continuada para preparar professores-multiplicadores e professores regentes, para cada vez mais, qualificar profissionais, visando promover e facilitar a comunicação, implantação e suas ações, dentro do ambiente escolar. Não obstante, o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) do DF, também capacita os professores da rede pública, com o objetivo de auxiliar, no uso correto, dos recursos em prol do ensino-aprendizagem.

### **2.3 O Uso das TIC como Meio de Comunicação da Escola**

Para que haja a veiculação das informações com o uso da tecnologia, deve-se ter rapidez e precisão como aliados, na construção de novos paradigmas, que oportunizariam a interação entre os envolvidos. Assim, de acordo com Cysneiros (2000), a inserção da informática no ambiente escolar faz-se necessária, permitindo o acesso dos indivíduos a um bem cultural, que deveria ser disponível para todos. Cabe à escola pública propiciar às crianças e jovens a apropriação dessa tecnologia.

Faz-se necessária uma observação, na gestão de resultados, quanto à utilização de recursos tecnológicos na Educação, a fim de observar as rotinas e verificar quais fases poderão ser determinantes para o sucesso e eficácia do uso destes recursos, pela equipe gestora.

Necessita-se estabelecer um roteiro de ações, com o perfil desejado, para cada um dos pontos que envolva o contexto escolar. A partir daí, analisar quais informações relevantes irão integrar a tecnologia, no processo de gestão escolar, priorizando as áreas mais críticas.

Um método que atende às expectativas de escolas que não necessitam disponibilizar notas, oferece oportunidades e interage com os usuários, trazendo informações e benefícios, é o BLOG<sup>1</sup>, uma espécie de diário on-line.

A tecnologia empregada funciona como força impulsionadora da criatividade humana, da imaginação, devido à visibilidade de material que circula na rede, permitindo que a comunicação se intensifique, ou seja, as ferramentas promovem o convívio, o contato, enfim. Uma maior aproximação entre as pessoas. (CORRÊA, 2004, p. 3).

A apresentação do recurso deverá ser realizada na escola, com reunião específica, para tal. Com o uso do data show, a equipe gestora demonstrará o funcionamento do mesmo aos presentes, para conhecimento do ambiente, bem como um passo-a-passo, para que seja utilizado em qualquer local com acesso à internet, facilmente.

Nessa ferramenta tecnológica estarão disponíveis: a missão da escola, regimento interno, projeto político pedagógico, corpo docente, estrutura da escola, metas para o exercício, calendário de atividades diversificadas, entre outros que forem julgados necessários.

A comunidade poderá interagir, através de textos, fotos, vídeos e voz e, ainda, participar do dia-a-dia da escola e das atividades realizadas, uma vez que diariamente serão postadas novidades como: avisos, bilhetes, atividades da semana, cardápio semanal da merenda, reuniões, intervenções, bem como as fotos (com autorização prévia, dos pais) recados do Serviço de Orientação Educacional (SOE), da coordenação. Haverá um espaço destinado a críticas, elogios e sugestões. Dessa forma, ficará fácil acompanhar se o projeto está, realmente, sendo cumprido.

A revolução tecnológica concentrada nas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), que possibilita a conexão mundial via rede de computadores, promove alterações significativas na base material da sociedade, ao estabelecer uma interdependência global entre os países e modificar as relações Estado-Nação e sociedade. O uso crescente de redes como a Internet resultou na criação de uma organização social,

---

<sup>1</sup> Blog é um diário virtual onde pode-se inserir textos e imagens com alterações diárias. É um serviço oferecido por alguns provedores de Internet

a sociedade em rede, que permite a formação de comunidades virtuais, grupos constituídos pela identificação de interesses comuns (CORRÊA, 2004, p.1).

#### **2.4 O Professor e o Uso da Tecnologia na Educação Infantil**

Observa-se a escola como um modelo, mais tradicional que inovador, pois o modelo de ensino ainda se encontra mais focado no professor, apesar dos constantes avanços teóricos, em busca de mudanças do foco do ensino, para o de aprendizagem.

O professor com uma atitude crítico-reflexiva diante de sua prática trabalha em parceria com os alunos na construção cooperativa do conhecimento, promove-lhes a fala e o questionamento e considera o conhecimento sobre a realidade que o aluno traz para construir um saber científico que continue a ter significado. Para tanto, é preciso desafiar os alunos em um nível de pensamento superior ao trabalho no treinamento de habilidades e incitá-los a aprender (ALMEIDA, 2000, p. 81).

Nesse ínterim, grande parte das crianças já nasce receptiva aos avanços tecnológicos. Estão cada vez mais preparadas para desbravar novos conhecimentos. Isso faz com que as atividades cotidianas tradicionais, desenvolvidas em sala de aula, sejam cada vez mais desprezadas por elas, pois, não despertam interesse e apresentam-se pouco atrativas. Para Moran (2000) a criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Aprende a informar-se, a conhecer os outros, o mundo, a si mesma, a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, "tocando" as pessoas na tela, pessoas estas que lhe mostram como viver, ser feliz ou infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa – ninguém obriga que ela ocorra; é uma relação feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa. Aprendemos, vendo as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma – mais fácil, agradável, compacta, sem precisar fazer esforço. Ela continua educando como contraponto à educação convencional; educa, enquanto se está entretido.

Por outro lado os professores encontram-se cada vez mais distantes da realidade que as crianças convivem. O uso da tecnologia está ficando cada vez mais banalizado, necessitando de intervenção, visto que as crianças, em tenra idade, já sabem como acessar sites e programas diversos, sem que haja acompanhamento,

despertando nestas, interesses incompatíveis com sua faixa etária, ou seja, cada vez mais estão em contato com imagens impróprias, visto que um acesso leva a outro, relacionado ou não com o tema solicitado.

O computador jamais poderá ser utilizado de forma a ameaçar o contato com a própria realidade, a alienar a criança: mas, ao contrário, deverá ser usado sempre para fortalecê-la, por meio de tomada de consciência de si mesma como alguém capaz de lidar com representações simbólicas, mantendo os pés firmes no chão. (OLIVEIRA, 1999, p. 11)

Faz-se necessário que a partir da educação infantil, haja essa preparação, educação e direcionamento, a fim de que as crianças possam expandir seus conhecimentos de forma coerente, digna, respeitosa, com conhecimento específico e perspectivas, para um maior desenvolvimento tecnológico futuro.

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas[...] (GOUVÊA, 1999, p.35)

É importante que o professor se sinta seguro e como uma peça participativa, no processo de introdução à informática educativa. Segundo Penteadó (2000): “Professores devem ser parceiros na concepção e condução das atividades com Tecnologias Informáticas (TI) e não meros espectadores e executores de tarefas.” (p. 29). Dessa forma, perceberão que continuam tendo o domínio de suas aulas, contudo, utilizando, de forma diferente, as abordagens, com o auxílio dos instrumentos tecnológicos existentes, para agilizar e enriquecer suas atividades.

A geração, ora apresentada às escolas, está cada vez mais aguçada. Muitos, na verdade, apresentam mais conhecimento que o próprio professor, sem tê-lo adquirido através de curso específico. Na área de tecnologia são autodidatas, somente de observar conseguem resolver questões. No Congresso Educar (2002) discutiu-se que há *softwares* para crianças de cinco anos, que as ajudam a fazer relações mentais e cognitivas, que normalmente, só fariam mais tarde, quando estivessem alfabetizadas. A geração da cibercultura vem absorvendo, com a



internet, um novo paradigma mental, que no futuro, fará dessas crianças, adultos com maior capacidade de aprender por si mesmos.

Por isso, nessa era digital, faz-se necessário agregar os aprendizados. Não podemos negligenciar a aprendizagem tecnológica, em detrimento da tradicional. As etapas não devem ser “queimadas”, mas trabalhadas concomitantes, de forma a despertar, nas crianças, o interesse pela tecnologia; contudo, como um meio facilitador e não, o único, meio para alcançar seus objetivos. Segundo Vieira (2004) “A prática de trabalho dos professores, geralmente isolada nas salas de aula, dificulta, sobremaneira, a criação de uma cultura de colaboração.” (p. 06)

As crianças estão cada vez mais envolvidas com recursos tecnológicos variados, que são inseridos pelos meios de comunicação, não têm tempo para aprender outras coisas, tampouco divertir-se e aproveitar essa etapa, que é tão significativa. Assim, percebe-se a necessidade da escola atuar, mediando e articulando ações, a fim de que as informações advindas sejam discutidas, para que os alunos possam construir seu próprio conhecimento. “A educação não pode mais ser baseada em um fazer descompromissado, terá que ser baseada no fazer que leva ao compreender” (VALENTE, 1999, p.31).

Daí entra o trabalho do professor, que precisa especializar-se e estar à frente da realidade delas, para intervir, positivamente, de forma firme, sempre que necessário. Deve-se utilizar argumentos plausíveis, que rebatam, de forma satisfatória os apresentados pelas crianças, que hoje confrontam a todos, de forma a deixar em situações desconfortáveis e sem resposta, àqueles que hesitam e demonstram dificuldades em dominar a situação.

Anuncia-se um novo tempo, cabendo a cada educador, seja gestor ou professor, participar de processos de formação continuada e em serviços que criam a oportunidade de formação de redes colaborativas de aprendizagem apoiadas em ambientes virtuais para encontrar, no coletivo da escola, o caminho evolutivo mais condizente e promissor de acordo com a identidade da escola e com o contexto em que se encontra inserida. (ALMEIDA, 2002, p. 09)

A situação é difícil, mas de forma dinâmica, o educador poderá envolver as crianças, de forma a garantir sua interação, mesmo que seja através de um desenho animado, reproduzido através de um data show. É necessário saber trabalhar, dar vida a tudo, explorar o lúdico, envolver a teoria e a prática, fazer valer cada

momento do que se é apresentado, trabalhando com disposição, conquistando, aproximando o pensar do viver. Dessa forma, o pouco, pode tornar-se muito.

Imprescindível, além do recurso tecnológico, é o carisma. O professor da educação infantil precisa ter perfil, gostar de crianças e, principalmente, entender como funciona a cabeça delas. A conquista nessa fase é extremamente necessária, pois a partir daí tudo que for desenvolvido será satisfatório, positivo. O entrosamento tanto com as crianças, quanto com familiares será mais produtivo. Num ambiente onde a maioria dos professores interage com as crianças, a comunicação se torna mais eficaz e as atividades transcorrem com mais harmonia, proporcionando o enriquecimento educacional, pessoal e intelectual.

Tratando-se de educação infantil, as propostas pedagógicas e os recursos materiais devem ser voltados para a interdisciplinaridade, buscando a combinação de estratégias que venham despertar o interesse das crianças, para ambientes em que hajam atividades flexíveis, moldáveis e adaptáveis a sua realidade. Assim um computador na sala de aula, deve ser visto, como mais um recurso pedagógico.

Para que todo trabalho alcance os objetivos esperados, uma vez que temos que crer que existe uma variedade de condições sócio econômicas, que muitas vezes excluem do conhecimento digital, pois, nem todos dispõem dos meios, é necessário um bom planejamento das atividades, bem como recursos materiais e tecnológicos que serão aplicados, conforme a faixa etária das crianças. Silva (2009), afirma que, torna-se fundamental que os cidadãos tenham condições de participar e interagir, utilizando o máximo de potencialidade que a rede proporciona.

### 3 METODOLOGIA

Segundo Lakatos (2001), método é o conjunto de atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar os objetivos – conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões.

Dessa forma, no intuito de apresentar uma escola dinâmica e diversificada em sua totalidade e que, assegura para a comunidade seu grande potencial, no atendimento à clientela da Educação Infantil, foi realizada a pesquisa, a fim de demonstrar que existe a possibilidade de promover melhorias no ambiente escolar, alterando o potencial da educação, conforme análise dos dados coletados, buscando alternativas acessíveis.

Dessa forma, este estudo busca analisar a opinião de todos os segmentos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (pais/responsáveis, professores, auxiliares de educação e estudantes), traçando um panorama do conhecimento e da aceitação dos mesmos, quanto à introdução de Tecnologias no ambiente escolar.

O tipo de pesquisa escolhida para este trabalho, segundo os objetivos foi a exploratória. Gonsalves (2001), no texto sobre metodologia, destaca que a pesquisa exploratória investiga uma determinada situação, a fim de entender e esclarecer o funcionamento de aspectos desconhecidos, visando aprofundar seu desenvolvimento, ainda pouco explorado.

Assim, os dados foram coletados em uma escola pública, da cidade de Taguatinga, com o intuito de analisar a opinião de todos os segmentos da escola, com relação a utilização de um instrumento tecnológico de comunicação, no ambiente escolar. A partir daí, incentivar a participação e acompanhamento dos envolvidos nas atividades promovidas, visando promover melhorias no atendimento pedagógico, a fim de oferecer uma educação de qualidade, junto à primeira etapa de escolaridade das crianças, ou seja, 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

### **3.1 Método de Pesquisa**

#### **3.1.1 Estudo de caso**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal mudou a nomenclatura da Escola Classe 24 de Taguatinga para Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga (CEI 05). Dessa forma, houve a necessidade de alterar toda a estrutura da instituição, adequando-a à nova modalidade de ensino, e ao mesmo tempo, promover melhorias, no sentido de torná-la em uma referência em Educação Infantil.

Assim, a partir do início das atividades letivas, em 2012, todos os profissionais da escola, foram envolvidos nesse processo, a fim de se adaptar à modalidade atual da escola e trabalhar seguindo a adequação.

Tendo como referência essa mudança de perfil e visando fortalecer o Projeto Pedagógico da escola, a presente pesquisa levará em consideração a visão de todos os segmentos, que estão diretamente envolvidos nesse processo, a fim de aproximar, cada vez mais a comunidade escolar das atividades desenvolvidas pela escola.

A pesquisa foi organizada e estruturada para apresentar a realidade escolar da Educação Infantil, demonstrando: as dificuldades e problemas que as professoras encontram, para desenvolver as suas ações pedagógicas no cotidiano escolar; observar o desenvolvimento das crianças no ambiente escolar, durante a realização das atividades; acompanhar a participação dos demais funcionários envolvidos no contexto escolar; bem como para registrar a apreciação dos pais/responsáveis, devidamente manifestados, através do questionário elaborado.

### **3.2 Cenário da Investigação**

O Centro de Educação Infantil 05 de Taguatinga conta, hoje, com o seguinte quadro de funcionários: 16 professores, com nível superior e 22 auxiliares de educação, entre apoio administrativo, secretária, limpeza, merenda e vigilância, dos quais a grande maioria possui o ensino médio e alguns, o ensino superior.

O CEI 05 atende uma clientela bastante diversificada. O nível e as condições sócio econômicas das famílias é considerado médio/baixo, tendo em vista que alguns alunos são oriundos de famílias de funcionários públicos. Outros, atuam na

informalidade das atividades econômicas desenvolvidas pela comunidade, pois a escola se localiza próxima a uma invasão habitacional.

### **3.3 Instrumentos de pesquisa**

Sobre a escolha do procedimento de pesquisa, com vistas à coleta de dados, Lakatos e Marconi (2002, p. 33) esclarecem:

São vários os procedimentos para a realização da coleta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Em linhas gerais, as técnicas de pesquisa são: coleta documental, observação, entrevista, questionário, formulário, medidas de opiniões e de atitudes, técnicas mercadológicas, testes, sociometria, análise de conteúdo e história de vida.

Optou-se pelo uso do questionário, para coletar os dados de todos os segmentos, a fim de que se possa expressar, de forma mais objetiva a opinião de todos os envolvidos no processo. Segundo Cervo (2007, p. 2) "... é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir, com mais exatidão, o que se deseja. [...] Ele contém um conjunto de questões, todas logicamente relacionadas com um problema central". Além disso, a aplicação do questionário racionaliza o tempo, pois pode ser feita com um número maior de pessoas, em um mesmo momento. Dessa forma, os mesmos poderão participar de forma anônima, corroborando com a pesquisa.

Assim, confeccionaram-se quatro modelos de questionários, conforme a característica do segmento, para posterior levantamento das informações necessárias, para o desenvolvimento do trabalho proposto.

## **4 RESULTADOS**

### **4.1 Relato da Coleta de Dados**

Aos funcionários, os questionários foram distribuídos aos que manifestaram interesse em respondê-lo, para corroborar com a pesquisa, evitando, assim, que houvessem informações sem propósito.

Os 8 professores que demonstraram disposição tiveram, no horário da coordenação pedagógica, um espaço suficiente para ler e analisar cada questão, visando registrar suas respostas.

Foi solicitado aos servidores da escola, um total de 12, que no horário do intervalo, de um turno para o outro, respondessem ao questionário, de forma a manifestar opiniões, acerca do solicitado.

Os 24 pais foram selecionados por turma. Com a intenção de atingir a participação de um número expressivo, em cada turma, as crianças, cujos números de chamada eram 5, 10 e 15, receberam os questionários, para que fossem respondidos pelos pais, em casa, de forma a retorná-los, no dia seguinte.

Crianças de 4 e 5 anos, de quatro turmas, dos turnos matutino e vespertino, perfazendo um total de 20, foram selecionadas, por meio de sorteio, realizado pela professora, para realizarem, em dia específico, as atividades que direcionaram as observações. Na sala de vídeo, contaram com a orientação da coordenadora pedagógica, para conduzir as questões, de forma lúdica. A Orientadora Educacional permaneceu no ambiente, acompanhando o processo, a fim de analisar e averiguar se houve reação espontânea das crianças.

### **4.2 Análise dos Dados**

Após a escolha do questionário, como instrumento de pesquisa, a coleta dos dados foi realizada diretamente nas respostas dadas pelos segmentos: pais ou responsáveis, carreira magistério público, carreira assistência à educação e estudantes. Assim, as informações foram computadas, analisadas e registradas.

Através do instrumento de pesquisa utilizado, os dados obtidos, baseados nas respostas aos questionamentos realizados de forma fechada, foram tratados de forma quantitativa.

A intenção da pesquisa quantitativa foi expressar em números e percentuais o resultado, a fim de analisar a aceitação dos participantes, sobre o tema em questão.

Cabe ressaltar que, a análise dos dados de algumas questões, foram registradas coletivamente, tendo em vista ter o mesmo teor para cada segmento. As demais foram, observadas conforme seu direcionamento.

### 4.3 Discussão dos Resultados da Pesquisa

#### 4.3.1 – Carreiras magistério público e assistência à educação

**Tabela 1.** Número e proporção dos docentes que concordam que as TIC irão auxiliar de forma significativa na metodologia dos projetos da escola.

Opção	Quantidade	%
SIM	06	75
NÃO	02	25

O que se pode observar nessas respostas foi que a maioria dos professores reconhece a importância da influência positiva das TIC, para a melhoria dos trabalhos desenvolvidos pela escola. Isso propicia à criança, adquirir diversas competências e habilidades, a partir de uma mesma situação ou de um mesmo texto, expresso de forma diferenciada

Seria uma maneira de trabalhar os conteúdos de forma, ao mesmo tempo prazerosa e significativa. Por isso, é muito importante que os professores tenham consciência de que o trabalho envolvendo a tecnologia, irá contribuir com as atividades desenvolvidas, aperfeiçoando e dando melhor significado à estratégia do ensino.

**Tabela 2.** Número e proporção dos professores que acreditam que cursos na área de tecnologia poderão promover novas orientações pedagógicas

Opção	Quantidade	%
SIM	05	63
NÃO	03	37

Constata-se que ainda existe resistência, entre os professores, em buscar formação tecnológica. Estamos vivenciando esses avanços em todos os aspectos, dentro e fora do ambiente escolar: nos cursos oferecidos, na atitude das crianças, na convivência com os jovens, nos aparelhos eletrônicos, de telefonia celular, entre outros.

É através da capacitação e formação continuada, que podemos encontrar o feedback, para promovermos o avanço da modernidade educacional. O professor precisa estar preparado para entender os desafios desta nova geração, que está mais atenta às tecnologias. As orientações pedagógicas, em consonância com os progressos tecnológicos, devem existir na Educação, como mais um recurso, para ampliar o conhecimento dos alunos.

**Tabela 3.** Número e proporção dos auxiliares em educação que acreditam que as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), irão auxiliar, de alguma forma, suas atividades dentro do ambiente escolar

Opção	Quantidade	%
SIM	12	100
NÃO	0	0

Os auxiliares concordaram em sua totalidade com a utilização das TIC. O curso oferecido pela EAPE, o PROFUNCIÓNÁRIO, teve influência nisso. Esse programa visa formar o servidor efetivo, em habilitações compatíveis com as atividades exercidas na escola e introduz a utilização da tecnologia, como meio de comunicação e propagação do conhecimento.



Esse curso tem incentivado os participantes a buscarem formação constante. As atividades, por vezes, requerem a utilização da internet para pesquisa, e isso também enriquece seus conhecimentos, acerca de seus direitos e deveres, bem como, o que pode ser feito para melhorar ou amenizar suas atividades laborais.

**Tabela 4.** Número e percentual de auxiliares em educação que acreditam que cursos na área de tecnologia poderão promover mudanças nas atividades pedagógicas e administrativas

Opção	Quantidade	%
SIM	12	100
NÃO	0	0

As respostas também foram positivas, em 100%. O que não foi surpresa, pois o interesse dos auxiliares em aprender a manusear, principalmente, os computadores, tem sido excepcional.

Percebemos que, pesquisas necessárias, bem como a solicitação de contracheque, tem sido atribuídas, cada vez menos, a outros funcionários da escola. Os auxiliares estão buscando adquirir mais independência, para lograr maiores êxitos.

As escolas estão sendo terceirizadas, quanto maior o conhecimento, melhor condição o funcionário terá de escolher onde deseja trabalhar. Baseado em sua formação, ele pode, inclusive, ser “desviado” de função, para atender a escola, sem que seja necessário seu remanejamento.

Questões comuns às Carreiras Magistério Público – Oito participantes e Assistência à Educação – Doze participantes:

**Tabela 5.** Número e percentual dos funcionários que recebem incentivo da equipe gestora para sua formação tecnológica

Opção	Quantidade	%
SIM	18	90
NÃO	02	10

Pela análise acima, observa-se que as respostas condizem com a realidade dos segmentos pesquisados, pois 90% responderam que são incentivados a investirem em formação tecnológica e apenas 10% responderam que não percebem esse incentivo. Esse resultado é importante porque demonstra que ainda existe uma falha de comunicação, de forma que tanto a equipe gestora, quanto os segmentos envolvidos devem estar atentos, para encontrar essa distorção, que chega de forma fragmentada. Isso é necessário, para que as atividades realizadas pela escola, tenham um maior significado para todos.

A aplicação dos conhecimentos adquiridos através da formação, é muito importante, para fazer com que a comunicação possa fluir, de forma mais dinâmica, evitando fragmentos que distorcem os objetivos e a realidade da escola, que se quer apresentar.

**Tabela 6.** Número e percentual dos profissionais que acreditam que as crianças demonstrarão as mesmas reações da apresentação de forma tradicional, com a implantação das tecnologias digitais

Opção	Quantidade	%
SIM	18	90
NÃO	02	10

Da mesma forma que a resposta à questão anterior, 90% responderam que as crianças terão boa aceitação e boas reações e, 10% responderam que isso não ocorreria. Vale salientar que a oportunidade de trabalhar com novas tecnologias, principalmente com crianças, é muito importante, pois apresenta situações diferentes, uma vez que entram em contato com um mundo diferente do seu, com

situações diferentes daquelas que elas vivem. Isso tende a corroborar com a formação, o conhecimento, manifestando outros modos de viver, de pensar, de agir, como também, outros valores.

**Tabela 7.** Número e percentual dos servidores que consideram positiva, a oportunidade de todos os segmentos acompanharem, mais de perto, o desenvolvimento das atividades realizadas pela escola, através do BLOG

Opção	Quantidade	%
SIM	20	100
NÃO	0	0

Observa-se no gráfico que 100% dos pesquisados, manifestaram ser satisfatória a oportunidade de observar as atividades desenvolvidas pela escola.

A resposta a essa pergunta foi uma surpresa, porque, normalmente, não é o que se observa nessa realidade escolar e na prática educacional. Sempre acontece de alguém manifestar-se contrário ao sugerido, por motivos diversos. No entanto, é importante ressaltar que esse resultado, demonstra que estão abertos a mudanças e a avanços em benefício da educação.

#### 4.3.2 - Segmento estudantes

O universo das crianças é bem diferenciado. Dessa forma, o questionário foi aplicado para crianças entre 4 e 5 anos de idade, conforme sua realidade, uma vez que sua maneira de analisar os fatos é diferenciada. De forma lúdica, com o intuito de alcançar o objetivo desejado, foi planejada a ação.

No mesmo dia foram realizadas atividades diversificadas, a fim de responder o proposto no questionário, de forma a não influenciar a opinião das crianças.

**Tabela 8.** Número e percentual de crianças que gostam das atividades realizadas pela escola

Opção	Quantidade	%
SIM	18	90
NÃO	02	10

A professora, com a ajuda de um livro de literatura infantil, contou a História da Dona Baratinha para as crianças, que se encontravam sentadas no chão à sua frente, de forma dinâmica e modificando a voz para cada personagem. Em seguida perguntou se elas gostaram de ouvir e ver as imagens representadas através dos livros. Algumas não gostaram, disseram que gostam mais de ver desenhos na televisão.

**Tabela 9.** Número e percentual de alunos que acham que poderiam aprender coisas diferentes nas aulas

Opção	Quantidade	%
SIM	20	100
NÃO	0	0

Essa questão foi a última a ser respondida, visto que somente após a realização das outras atividades, as crianças puderam entender e responder a questão com sabedoria. Ao serem interpeladas sobre o que acharam de tudo o que havia ocorrido, foram unânimes em dizer que gostaram das atividades e que aprenderam coisas novas, de forma divertida.

**Tabela 10.** Total de estudantes que confirmaram ser bom, se na sala de aula, ou na escola, houvessem computadores, para aprenderem a utilizar

Opção	Quantidade	%
SIM	16	80
NÃO	04	20

Com o uso do data show e um notebook, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o JOGO DA MEMÓRIA, que consiste em formar pares com as cartas, através da memorização de onde as mesmas se encontram. O programa embaralha as cartas. A professora com a ajuda do mouse, demonstrava como utilizar. As crianças interagiram bem e sugeriram onde poderiam estar as cartas, para formarem o par. Ao término, a mesma indagou, o que acharam da atividade e se gostariam de brincar com esse jogo na escola, da mesma forma que ela fez, utilizando um equipamento tecnológico. A maioria demonstrou satisfação. Alguns acharam que era melhor brincar da forma tradicional, com as cartas na mesa. Assim, observando a prática do brincar e a utilização de material concreto (cartas) e tecnologia (mouse), pode-se perceber um maior interesse na “nova” forma de se divertir com o mesmo jogo.

**Tabela 11.** Número e total de crianças que acham que aprendem com os vídeos e filmes, que a escola passa

Opção	Quantidade	%
SIM	20	100
NÃO	0	0

Em outra oportunidade, a professora apresentou, em vídeo, utilizando o data show, a mesma história da Dona Baratinha, agora com personagens animados, música e sons que realçavam os acontecimentos. Comentava as situações apresentadas e interagia com as crianças, a fim de esclarecer possíveis dúvidas. Ao término, instigou comentários sobre o que acharam da apresentação. Se gostaram, ou não, do que haviam assistido. As crianças foram unânimes, em dizer que sim e teceram mais comentários, inclusive que a música cantada no vídeo era mais animada, que a da professora, mas que também gostavam de ouvi-la cantar.

**Tabela 12.** Número e percentual de alunos que gostariam de rever as brincadeiras e apresentações que já fizeram na escola, utilizando o computador

Opção	Quantidade	%
SIM	20	100
NÃO	0	0

A professora, com a utilização de seu notebook e do data show, apresentou às crianças algumas fotos que havia tirado, nas atividades desenvolvidas na abertura do Projeto de Alimentação Saudável. Ela foi passando as fotos devagar, como apresentação de slides.

As crianças ficaram eufóricas, ao se verem, pois somente a professora, teria acesso às mesmas. Dessa forma, nem seus familiares os veriam assim. Percebeu-se a satisfação em seus olhos.

Antes que fossem perguntadas sobre a atividade, já haviam se manifestado que essa foi a melhor parte do que havia ocorrido, naquele dia. Ressaltaram que gostariam de mostrar para familiares e para outras pessoas, tudo o que aconteceu na escola. Queriam saber como poderiam fazer isso.

#### 4.3.3 - Segmento pais/responsáveis

**Tabela 13.** Número e percentual de pais que acompanham efetivamente o desenvolvimento do seu/sua filho(a) em todas as atividades

Opção	Quantidade	%
SIM	18	75
NÃO	06	25

Observa-se nessas respostas que boa parte dos pais, ou seja 75% acompanham o desempenho de seus filhos e estão conscientes da importância dessa tarefa.

A resposta positiva a essa questão é fundamental, porque revela que o trabalho realizado pela escola está sendo observado e, isso, possibilitará sugestões para melhorias. Entretanto, necessita trabalhar melhor esse acompanhamento, por parte da família, pois isso é um incentivo às crianças para se aperfeiçoarem nas atividades propostas.

**Tabela 14.**Total de pais e percentual que já tinha ouvido falar sobre a TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)

Opção	Quantidade	%
SIM	13	54
NÃO	11	46

O que se observa nessas respostas é que a expressão TIC, não é conhecida entre os participantes da pesquisa.

Os pais/responsáveis utilizam alguns recursos tecnológicos, contudo, não tem consciência, que os mesmos são parte integrante das Tecnologias de Informação e Comunicação. Daí a importância de se divulgar seu uso, bem como esclarecer quais recursos fazem parte desse contexto.

**Tabela 15.**Número e percentual de pais que tem interesse de observar o que ocorre em sala de aula e a reação das crianças, diante dos trabalhos aplicados

Opção	Quantidade	%
SIM	22	92
NÃO	02	8

Ficou claro pelo número expressivo de 22 participantes, que os pais, tem interesse em saber qual a reação das crianças, quando estão realizando as atividades corriqueiras na escola.

Isso gera maior segurança para eles, visto que, poderão perceber que os trabalhos desenvolvidos são direcionados, no contexto da Educação Infantil. Bem diferentes daquelas realizadas no lar.

**Tabela 16.**Total de pais e percentual que acreditam que a utilização de recursos tecnológicos poderá contribuir para o aprendizado de crianças, na Educação Infantil

Opção	Quantidade	%
SIM	20	83
NÃO	04	17

Baseado no quantitativo de sim, pode-se observar que os pais concordam que recursos tecnológicos são importantes, para enriquecer o conhecimento das crianças.

Necessário se faz, agregar tais conhecimentos, de forma que as crianças carentes, tenham as mesmas oportunidades que as demais. O aprendizado na educação infantil, tende a se fortalecer com a utilização da tecnologia, aliada aos recursos já existentes, oportunizando às crianças diversificar as atividades existentes, ampliando suas limitações.

**Tabela 17.**Número e percentual de pais que acham importante a criação de um ambiente virtual (BLOG), para acompanhar, diariamente, as atividades da escola

Opção	Quantidade	%
SIM	21	88
NÃO	03	12

Esta questão foi fundamental, tendo em vista que a escola realiza atividades diversificadas, que são filmadas e fotografadas pelos funcionários. Os pais, em sua grande maioria, manifestaram interesse em observar, em um ambiente virtual, essas atividades, uma vez que não estão presentes, quando de sua realização.



Essa é uma oportunidade para acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, dentro do lar ou mesmo no local de trabalho. Podendo, inclusive, interagir com as crianças e tecer comentários sobre as atividades, bem como interpelá-los sobre como aconteceram.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Baseado nos resultados obtidos, diante da importância da utilização das TIC, fica claro que as tecnologias estão cada vez mais presentes, no dia-a-dia das atividades escolares. Isso faz com que seja adquirido um aprendizado consistente e diversificado. Assim, denota-se a importância do investimento dos professores na formação e utilização dos recursos disponíveis e acessíveis, para realizar suas atividades, dinamizando e ampliando os ensinamentos a seus alunos.

Ao realizar este estudo sobre as TIC, em busca de melhorias educacionais voltadas à Educação Infantil, observa-se que o gestor escolar, no desenvolvimento da sua função, como peça fundamental e facilitador para as relações humanas, deve envolver em sua prática, valores éticos, conceitos de justiça e, ao mesmo tempo, ter o compromisso com a democracia e gestão. Para isso deve envolver todos os segmentos (pais, alunos, corpo docente e auxiliares de educação), no processo educacional.

A partir daí, possibilitar o uso dos mais diversos recursos disponíveis na sala de aula, ampliando e diversificando o processo ensino-aprendizagem. Incentivar, cada vez mais, os funcionários à qualificação profissional e ainda envolver a comunidade, efetivamente, através do uso de tecnologias, visando a participação e divulgação de todos os segmentos, nas diversas atividades promovidas pela escola.

Entretanto, não basta o empenho dos gestores. Isso é um trabalho coletivo: o educando, mostrando que é capaz de aprender, fazendo uso de ferramentas tecnológicas; o professor, assumindo seu papel de ser inovador, que admite mudanças positivas; a comunidade, adaptando-se às inovações e os órgãos responsáveis, investindo em equipamentos e condições físicas necessárias, a fim de proporcionar as condições mínimas, para que a escola seja reinventada, dentro da modernidade tecnológica.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. ProInfo: **Informática e formação de professores**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED. Vol. 2, 2000a.
- ALMEIDA, M. **Gestão de tecnologias na escola. Série “Tecnologia e Educação: Novos tempos, outros rumos”** - Programa Salto para o Futuro, Setembro, 2002. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto>> Acesso em: dezembro de 2013
- ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. **Tecnologias na escola: a perspectiva dos gestores sujeitos de uma formação**. Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/2006/ponencias/art159.pdf>> Acesso em: dezembro de 2013
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, ALONSO, Myrtes. (Org.). **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.
- ALONSO, Myrtes et al. **Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação**. Brasília: Ministério da Educação, 2002 <[http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos\\_pdf/texto14.pdf](http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto14.pdf)> Acesso em: janeiro de 2014
- AMANTE, L. (2007). **As TIC na Escola e no Jardim-de-infância: motivos e fatores para a sua integração**. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, 03, pp. 51-64. <http://sisifo.fpce.ul.pt> (Acedido em 12/04/2008)
- BATANERO, Carmen, **Didáctica de la Estadística**, Universidade de Granada, Espanha: 2001. Disponível em: < <http://www.ugr.es/~batanero/publicaciones.htm>>. Acesso em: janeiro de 2004.
- BORBA, Marcelo de Carvalho; PENTEADO, Mirian Godoy. **Informática e Educação Matemática, Coleção Tendências em Educação Matemática**, Belo Horizonte: Autentica, 2001.
- BRANDÃO, Edemilson. **Informática e educação: uma difícil aliança**. Passo Fundo: UPF, 1995.
- CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2007.
- CORRÊA, Cybthia Harumy Watanabe. **Comunidades Virtuais gerando identidades na sociedade em rede**. Universiabrasil.net. Disponível em: [http://www.universiabrasil.net/materia\\_imp.jsp?id=4391](http://www.universiabrasil.net/materia_imp.jsp?id=4391)>. Acesso em: julho de 2004
- CYSNEIROS, Paulo G., **Gestão de Tecnologias da Informação e Comunicação na Escola**. Disponível em: <<http://moodle.mec.gov.br/unb/mod/data/view.php?id=1135>> Acesso em: janeiro de 2014
- CYSNEIROS, Paulo Gileno (2000). **“A gestão da Informática na Escola Pública”**. In: XI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Maceió - AL: Anais SBIE 2000.
- EDUCAR PARA CRESCER. São Paulo: Editora Abril, 2012 Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/tecnologia-ensino-infantil-724672.shtml>> Acesso em: janeiro de 2014
- FAGUNDES, Léa et al. **Aprendizes do Futuro: as inovações começaram! Coleção Informática para a Mudança na Educação**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação a Distância. Programa Nacional de Informática na Educação, 1999.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica** / Elisa Pereira Gonsalves. - Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.
- HAETINGER, Max G. **O Universo Criativo da Criança na educação: coleção Criar**. vol. 03. Rio Grande do Sul, 2005.
- LAKATOS, Eva Maria e Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARINHO, Simão Pedro P. Blog na educação & manual do Blog. Disponível em: <[http://www.ich.pucminas.br/pged/db/txt/marinho\\_manualblog\\_v3P2.pdf](http://www.ich.pucminas.br/pged/db/txt/marinho_manualblog_v3P2.pdf)>. Acesso em dezembro 2013. [Texto 5]

MORAES, M. C. **Subsídios para Fundamentação do Programa Nacional de Informática na Educação**. Secretaria de Educação à Distância, Ministério de Educação e Cultura, Jan/1997.

MORAN, Jose Manuel. **Gestão Inovadora com Tecnologias**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/moran/gestao.htm>>. Acesso em: janeiro de 2014

MORAN, José Manuel C. **Gestão Inovadora com Tecnologias**. In: VIEIRA, Alexandre Thomaz, ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, ALONSO, Myrtes. (Org.). Gestão Educacional e Tecnologia. São Paulo: Avercamp, 2003.

MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.

OLIVEIRA, Aristóteles da Silva. **Perspectivas para formação de professores na sociedade da informação**. In: MERCADO, Luis Paulo Leopoldo(org.). Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (org.). Maceió: Edufal, 2007.

PENTEADO, Miriam - BORBA, Marcelo C. - **A Informática em ação - Formação de professores, pesquisa e extensão** - Editora Olho d'Água, 2000.

PRADO, M. E. B. B. & VALENTE, J. A. A. **"Formação na ação do professor: uma abordagem na e para uma prática pedagógica"**. In: Valente, J. A. Formação de professores para o uso da informática na escola. Campinas – SP: Unicamp/NIED, 2003.

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**. Taguatinga: *Escola Classe 24*: 2010

SILVA, A. (2004). **Ensinar e aprender com as Tecnologias: Um estudo sobre as atitudes, formação, condições de equipamento e utilização nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Conselho de Cabeceiras de Basto**. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho, Braga.

VIEIRA, Alexandre Thomas. **Construindo uma nova escola**. In:\_\_\_\_\_ et al. Formação de gestores escolares para a utilização de tecnologias de informação e comunicação. São Paulo, SP: Takano Editora e Gráfica, 2002.

VIEIRA, A. **Funções e Papéis da Tecnologia**. São Paulo, PUC-SP, 2004. Disponível em: <[http://moodle.mec.gov.br/unb/file.php/8/moddata/data/104/119/835/\\_Texto\\_2\\_-VIEIRA\\_A.\\_T.\\_Funcoes\\_e\\_papeis\\_da\\_tecnologia.pdf](http://moodle.mec.gov.br/unb/file.php/8/moddata/data/104/119/835/_Texto_2_-VIEIRA_A._T._Funcoes_e_papeis_da_tecnologia.pdf)> Acesso em dezembro de 2013

VALENTE, José Armando. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, S.P:UNICAMP/NIED,1999.

## APÊNDICE 1

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA

24/03/2014

### SEGMENTO: PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL

Senhores pais ou responsáveis:

A Equipe Gestora, busca implantar o uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em nossa escola. Para tanto, necessário se faz, o envolvimento de todos os segmentos da comunidade, cada um fazendo a sua parte. Nossos professores serão motivados a participar de cursos nessa área, a fim de que obtenham os pré-requisitos necessários, para aquisição de novos conceitos, para diversificar e dinamizar as atividades letivas, visando proporcionar às crianças estarem a par das atualizações disponíveis.

Para tanto, gostaríamos de saber sua opinião, respondendo ao questionário abaixo, para que juntos possamos definir o meio mais eficaz para apresentar a escola, comunicar e proporcionar um melhor aprendizado:

1) Você acompanha, efetivamente, o desenvolvimento do seu/sua filho(a) em todas as atividades?

( ) SIM            ( ) NÃO

2) Você já tinha ouvido falar sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)?

( ) SIM            ( ) NÃO

3) O(a) Senhor(a) tem interesse de observar o que ocorre em sala de aula, percebendo a reação das crianças, na realização dos trabalhos aplicados?

( ) SIM            ( ) NÃO

4) Você acredita que a utilização de recursos tecnológicos poderá contribuir para o aprendizado de crianças, na educação infantil?

( ) SIM            ( ) NÃO

5) Você acha importante a criação de um ambiente virtual (BLOG), para acompanhar, diariamente, as atividades da escola?

( ) SIM            ( ) NÃO

## APÊNDICE 2

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA

24/03/2014

### SEGMENTO: CARREIRA MAGISTÉRIO PÚBLICO

Caríssimos Professores e Coordenadores:

Como foi informado na coordenação coletiva, a Equipe Gestora, busca implantar o uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em nossa escola. Já foi debatida a fundamental importância, da participação efetiva de todos do corpo docente, dos gestores e auxiliares de educação. Os cursos oferecidos, com ou sem ônus, tem o objetivo de auxiliar nessa busca.

Para tanto, gostaríamos de saber sua opinião, respondendo ao questionário abaixo, para que juntos possamos proporcionar um melhor aprendizado:

- 1) Você concorda que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), irão auxiliar, de forma significativa, na metodologia dos projetos da escola?  
( ) SIM                      ( ) NÃO
- 2) Você recebe incentivo da equipe gestora para sua formação tecnológica?  
( ) SIM                      ( ) NÃO
- 3) Você acredita que cursos, na área de tecnologia, poderão promover novas orientações pedagógicas?  
( ) SIM                      ( ) NÃO
- 4) Você acredita que as crianças demonstram as mesmas reações da apresentação de forma tradicional, com a implantação das tecnologias digitais?  
( ) SIM                      ( ) NÃO
- 5) Você considera positiva, a oportunidade de todos os segmentos acompanharem, mais de perto, o desenvolvimento das atividades realizadas pela escola, através do BLOG?  
( ) SIM                      ( ) NÃO

## APÊNDICE 3

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA

24/03/2014

### SEGMENTO: CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

Caríssimos Auxiliares:

Como foi informado na coordenação coletiva, a Equipe Gestora, busca implantar o uso das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em nossa escola. Já foi debatida a fundamental importância, da participação efetiva de todos do corpo docente, dos gestores, e auxiliares de educação. Os cursos oferecidos, com ou sem ônus, tem o objetivo de auxiliar nessa busca.

Para tanto, gostaríamos de saber sua opinião, respondendo ao questionário abaixo, para que juntos possamos proporcionar uma melhor interação:

- 1) Você acredita que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), irão auxiliar, de alguma forma suas atividades dentro do ambiente escolar?  
 SIM             NÃO
  
- 2) Você recebe incentivo da equipe gestora para sua formação tecnológica?  
 SIM             NÃO
  
- 3) Você acredita que cursos, na área de tecnologia, poderão promover mudanças nas atividades pedagógicas e administrativas?  
 SIM             NÃO
  
- 6) Você acredita que as crianças demonstram as mesmas reações da apresentação de forma tradicional, com a implantação das tecnologias digitais?  
 SIM             NÃO
  
- 4) Você considera positiva, a oportunidade de todos os segmentos acompanharem, mais de perto, o desenvolvimento das atividades realizadas pela escola, através do BLOG?  
 SIM             NÃO

## APÊNDICE 4

### CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 05 DE TAGUATINGA

24/03/2014

#### SEGMENTO: ESTUDANTES

Queridas crianças:

Queremos melhorar cada vez mais nossa escola, para que você se sinta sempre feliz. Por isso, gostaríamos de sua ajuda. Responda às perguntas que a professora vai fazer. Assim, vamos saber do que você gosta, para continuar ajudando a fazer com que aprenda cada vez mais:

- 1) Você gosta das atividades realizadas pela escola?  
 SIM                       NÃO
  
- 2) Você acha que poderia aprender coisas diferentes nas aulas?  
 SIM                       NÃO
  
- 3) Seria bom se na sala de aula, ou na escola, houvesse computadores, para você aprender a utilizar?  
 SIM                       NÃO
  
- 4) Você acha que aprende com os vídeos e filmes que a escola passa?  
 SIM                       NÃO
  
- 5) Gostaria de rever as brincadeiras e apresentações que já fez na escola, utilizando o computador?  
 SIM                       NÃO